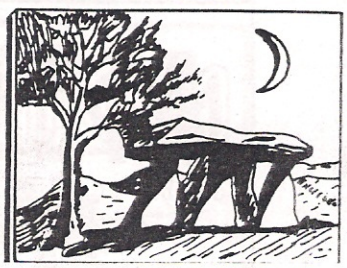
CARVSPINVS



O JORNAL DE CARAPITO

FUNDADOR: António Francisco Caseiro Marques

DIRECTOR: António José Paixão Lopes

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Carapito — Aguiar da Beira

AGOSTO DE 1985 ANO VI Nº 36 255 EXEMPLARES Preço: 50$00 MENSAL

A FESTA DO CLUBE

Mais uma vez o CCRC levou a efeito a sua festa anual.

Tal como se esperava, teve muita concorrência de forasteiros e grande apoio de todos os carapitenses que se entusiasmaram com as provas desportivas organizadas, cuja reportagem podem ler nas páginas inferiores e com os bailes de Sábado e Domingo que foram muito concorridos.

O RECINTO

Os preparativos começaram na Sexta-feira, mas só no Sábado à tarde, a Praça largo único a nível de quantas freguesias conhecemos nos arredores, ficou preparada para a festa. Lá estava a barraca dos comes-e-bebes, o recinto do Baile com um palco aumentado para a actuação dos conjuntos e a novidade da banca das rifas, em prateleiras desmontáveis, que foi igualmente utilizada para a venda dos objectos alusivos ao clube(camisolas, cinzeiros e porta-chaves), para o recebimento quotas do CCRC e de assinaturas do jornal e donativos.

A iluminação foi reforçada.

A festa não teve foguetes, mas nem por isso perdeu o seu brilho.

O DESPORTO

As provas desoprtivas foram muito concorridas, com participantes de diversas localidades da região, que disputaram mais de 50 taças e dezenas de medalhas.

A equipa do CCRC estreou, no jogo de futebol com a BP um bonito equipamento branco debruado com listas negras, oferecido pelo nosso conterrâneo Carlos Pires, que embora sendo natural do Sobral Pichorro, demonstrou assim o afecto que o liga à nossa terra ao clube e a tudo quanto de bom se vai fazendo em Carapito.

OS BAILES

Os conjuntos agradaram de um modo geral, embora as pessoas tenham gostado mais do que actuou no Domingo. As músicas foram do nosso agrado e faziam menos"barulho" que o de Sábado que, com tantos decibeís debitados contra as gramíticas paredes das casas da Praça, puseram muita gente rouca, em virtude de terem de falar alto para se fazerem ouvir.

PORMENORES

Mais uma vez se organizou o sorteio e a rifa que muito contribuiram para o saldo positivo da festa.

O leilão foi muito concorrido, tendo havido muitas ofertas e muitos arrematantes.

De realçar a maneira como se processou a entrega das taças e medalhas, pelo prof. Carlos Paixão Lopes, organizador das provas desportivas. Em cerca de uma hora"voaram" as tais 50 taças e dezenas de medalhas. Apesar de serem horas de jantar as pessoas ficaram para aplaudirem os campeoẽs e os que haviam sido candidatos.

(Cont.Pág. 3)

A corrida dos cântaros foi novidade

NOTÍCIAS

Colaboração de Josefina Lopes Marques e António Francisco Caseiro Marques

ATENÇÃO AOS GATUNOS

Ainda se fala no furto das ovelhas do tio Manuel Caseiro (bogalho) e já se verificam outras tentativas de furto, agora por assalto a residências.

Fiquei muito admirado quando vi pessoas de chave na mão por já não se sentirem seguras de que estranhos não entrarão em suas casas na sua ausência.

No Sábado, dia 17 de Agosto, gorou-se por mero acaso, uma tentativa de assalto à casa do nosso conterrâneo, Sr. Adelino, sita à Santa Eufémia.

Quando isto acontece em Carapito é caso para nos preocuparmos. Ainda por cima deve tratar-se de pessoas que se lá não vivem, conhecem muito bem as pessoas e os seus hábitos.

Atenção aos ferrolhos e aos gatunos...

A.F.C.M.

DE FÉRIAS

Esteve de férias entre nós o nosso conterrâneo José Lopes Baltazar há muitos anos radicado em Angola onde exerce as funções de professor, como cooperante. Durante a sua estadia foi submetido a uma intervenção cirúrgica da qual recuperou totalmente.

Estivemos pouco tempo com ele, mas foi muito agradável revê-lo, após terem decorrido 5 anos sobre a última vez que nos tínhamos encontrado. Desejamos-lhe boa estadia e que regresse mais uma vez no próximo ano.

ENTRE NÓS

Muitos foram os carapitenses que estiveram entre nós este Verão. Eles vieram de toda a parte, acompanhados das suas famílias. A todas desejamos bom regresso, saúde e boa estadia nos países e locais onde trabalham.

Cá os esperamos no ano que vem.

DOENTES

Devido a um pequeno contratempo esteve internada para observação em Viseu, a esposa do nosso estimado director.

Já regressou a casa, encontrando-se recuperada.

No Hospital da Guarda, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, para extracção do apêndice, o nosso conterrâneo, secretário da direcção do CCRC, José Francisco Caseiro. Já se encontra recuperado.

Também se encontra doente o Sr. António Figueiredo (Vendeiro). É um dos homens mais idosos de Carapito.

Sofreu um acidente de automóvel o actual guarda-redes titular do CCRC e nosso estimado conterrâneo, Adelino Sobral, felizmente sem consequências graves.

Sofreu um acidente de motorizada o nosso conterrâneo, amigo assinante e jogador do C.C.R.C, Artur Reis.

Ficou um tanto maltratado, do dedo mínimo da mão direita.

Também sofreu um acidente o nosso estimado assinante senhor Anelso Pereira do Eirado, tendo facturado um braço.

Desejamos-lhes rápidas melhoras.

OS BALNEÁREOS DOS MOSQUEIROS

Encontram-se em fase muito adiantada a construção dos balneários dos Mosqueiros. Depois de terem sido construidas as paredes, foi a vez de ser lançada a placa que servirá de tecto. As portas já estão encomendadas, prevendo-se a sua colocação para breve.

Esperamos agora que as atenções se virem para a construção da sede do CCRC no Calvário, uma vez que os balneários, após a colocação das portas e um ligeiro arranjo no interior, servem perfeitamente para a sua função. O CCRC e Carapito bem precisam e merecem que o local da sede tome outro aspecto.

NASCIMENTOS

- Um menino, filho de Maria das Dores Almeida Matias e Victor.
- Uma menina filha de Casimiro Gonçalves e Noémia.
- Um menino, filho de Aurora Sobral de Campos e de Victor Correia.

Aqui saudamos os novos carapitenses.

Informação

A BATATA

Prevêem-se muitas dificuldades no escoamento da batata, uma vez que a área semeada no corrente ano é superior à do ano passado, segundo o Instituto Nacional de Estatistica. Mais dificuldades para os nossos agricultores.

DE PASSEIO

No dia 21 de Julho, realizou-se uma excursão à Serra da Estrela. Duas camionetas de Carapitenses que fizeram a festa no cimo da serra.

Realizou-se também uma excursão a Andorra e a Loudes na França, na qual participaram diversas pessoas de Carapito.

BODAS DE OURO

*********** ***** *********

ÁLVARO TORRES E ENCARNAÇÃO CHAVES

Os pais da D. Alice Tenreiro e dos srs. José Eduardo e Padre Arlindo Torres - nossos prezados amigos e assinantes do "CARUSPINUS" - festejaram 50 ANOS de casados no dia 1 de AGOSTO passado. Assim, na Igreja Paroquial de Areias de Vilar (Barcelos), local onde contrairam matrimónio, celebrou-se MISSA comemorativa a que se seguiu um almoço especial na casa onde nasceu o sr. Torres, estando presentes todos os familiares mais directos, entre os quais os seus genros e nossos conterrâneos Fernando Barranha e Afonso Tenreiro.

Aos "noivos" (de há 50 anos...) o JORNAL DE CARAPITO - terra que tão bem conhecem e pela qual nutrem particular estima - endereça sinceros parabéns, fazendo votos para que essa data se repita por muitos anos e com saúde, na companhia dos que lhes são caros.

1ra PROVA DE PERICIA AUTOMOVEL EM AGUIAR

Realizou-se em Aguiar, no dia 15 de Agosto, uma prova de perícia automóvel.

O CARUSPINUS associou-se a esta iniciativa, oferecendo uma assinatura de um ano para prémio da prova. O contemplado foi o Sr. João Fernando Lapa de Sena, de Aguiar da Beira, que, deste modo, receberá gratuitamente o nosso jornal em sua casa,

A FESTA DO CLUBE

AGRADECIMENTOS

Não se pode deixar de falar e agradecer mais uma vez a todas as pessoas e instituições que ofereceram taças, medalhas e prémios monetários para as provas.

Do mesmo modo cabe aqui um agradecimento às pessoas que estiveram na barraca, a assar febras e frango e àquelas que ofereceram e partiram as couves e batatas para o caldo verde que outras cozinharam, como vêm fazendo de há uns anos atrás. Infelizmente são sempre as mesmas. O nosso muito obrigado a todos e a todas.

Obrigado também a quem dobrou papeis para as rifas, as vendeu e colaborou com ofertas para os prémios. O mesmo se diga para quem vendeu os bilhetes do sorteio.

O Zé Manel fez o leilão, com as chalaças que só ele sabe meter. Um espectáculo dentro do espectáculo da festa.

Bom dinheiro rendeu o leilão. Obrigado a quem ofereceu e a quem arrematou as ofertas.

Obrigado a todos os que, de uma forma ou outra , colaboraram na festa.

PRÉMIO CARUSPINUS

Esta prémio foi atribuído ao colaborador do jornal que faz a banda desenhada e os desenhos com os quais temos ilustrado as páginas do CARUSPINUS. Apesar de pouco conhecer de Carapito, é-lhe muito dedicado e nutre muita consideração e estima por todos os carapitenses.

O FILME DA FESTA

O nosso amigo José Campos, radicado com a sua família no Algarve, veio até nós para fazer o filme da festa.

Tudo ficou gravado em vídeo que será oferecido ao CCRC e exibido para todos os carapitenses.

Vejam como o Joaquim Manuel Serra Lopes"viu"as provas de atletismo infantil e o lançamento da barra de pedra.

OS LUCROS DA FESTA

Apesar de no dia da festa se ter realizado um peditório para os Bombeiros de Aguiar, o que nos terá prejudicado nas receitas, o lucro final de todas as actividades, deduzidas as despesas, rondou os cinquenta mil escudos. Mas mais do que isto gastou-se com os conjuntos. Portanto, pode dizer-se que o lucro é apreciável.

Algumas das atletas mais jovens do nosso CCRC.

HOMENAGEM

Foi oferecida uma taça de homenagem ao presidente do CCRC, como demonstração do agradecimento de que ele é credor por tudo quanto tem feito pelo clube, pelo futebol, pela festa, enfim, por Carapito. Esteve desde a primeira hora ligado ao clube e, pode dizer-se, do pouco ou muito que se tem feito em grande parte a ele se deve. Sobre os seus ombros têm caído as maiores responsabilidades e a resolução dos maiores problemas, dedicando-se totalmente ao aumento e engrandecimento de CCRC ao progresso de Carapito. Esta homenagem veio, na hora certa e esperamos com ela ter agradecido da maneira mais adequada, embora simples, tudo quanto devemos ao nosso conterrâneo Álvaro Lourenço Caseiro.

O FIM DA FESTA

Segunda - feira ao almoço, a praça estava completamente limpa de madeiras, ramagens e lixo.Um facto a assinalar e de louvar.

É evidente que a festa não se fez sem uma ou outra falha. Relativamente a algumas é o CCRC completamente alheio.

Mas nem umas nem outras retiraram o brilho da festa e comprometeram os fins que se pretendem atingir. Para o ano que vem lá estaremos novamente. Força carapitenses.

António Francisco Caseiro Marques

DESPORTO

A FESTA

Mais de uma centena e meia de atletas, movimentou este ano o Clube Cultural e Recreativo de Carapito no capítulo desportivo e integrado no programa das festas do seu aniversário realizadas no dia 17 e 18 de Agosto.

O programa desportivo foi, ainda, mais variado que em anos anteriores, com a inclusão de novas provas que tiveram uma aceitação e participação muito significativas, dando ideia que vão continuar nos próximos anos. Ao habitual desfile das provas de atletismo, gincana de bicicleta, malha e futebol, juntou-se a barra de pedra, o salto a pés juntos e a corrida de cântaros. Três modalidades novas na festa mas, já conhecidas da maior parte dos ligados ao desporto. Todas elas fazem parte dos chamados Jogos Tradicionais, que vão ressurgindo um pouco por todo o país. Tendo mais passado, entre nós, a corrida de cântaros, no tempo em que ainda eram de barro. A barra de pedra, menos conhecida, não é mais que a tentativa de lançar o mais longe possível uma pedra com 13Kg e tal de peso. O salto a pés juntos é mesmo isso que vocês pensam; ir o mais longe possivel em três tentativas. Esta última prova foi a que teve maior adesão e contou com um número muito apreciavel de atletas, que conseguiram marcas dignas de registo.

No Atletismo alargámos a participação a escaloes mais jovens com uma prova para atletas até aos 8 anos. No entanto, sentiu-se este ano, a ausência dos mais velhos, não havendo a prova de 5.000m. para o escalão de idades superior aos 36 anos. Estarão mesmo velhos?

A Gincana de bicicletas voltou a ser espectáculo com numerosa participação de concorrentes e público a darem à praça um colorido bem próprio de uma manhã de festa autêntica.

As Malhas fecharam a manhã desportiva com o brilho tradicional e uma certa surpresa no resultado final.

A tarde foi preenchida por um Jogo de Futebol emotivo que levou aos Mosqueiros público em elevado numero que não saiu defraudado em face do espectaculo que presenciou.

Das provas da manhã ficam os nomes dos melhores, do Futebol faremos um relato um pouco mais alongado.

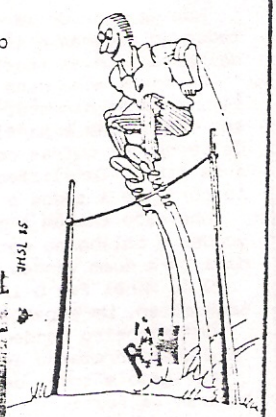
ATLETISMO

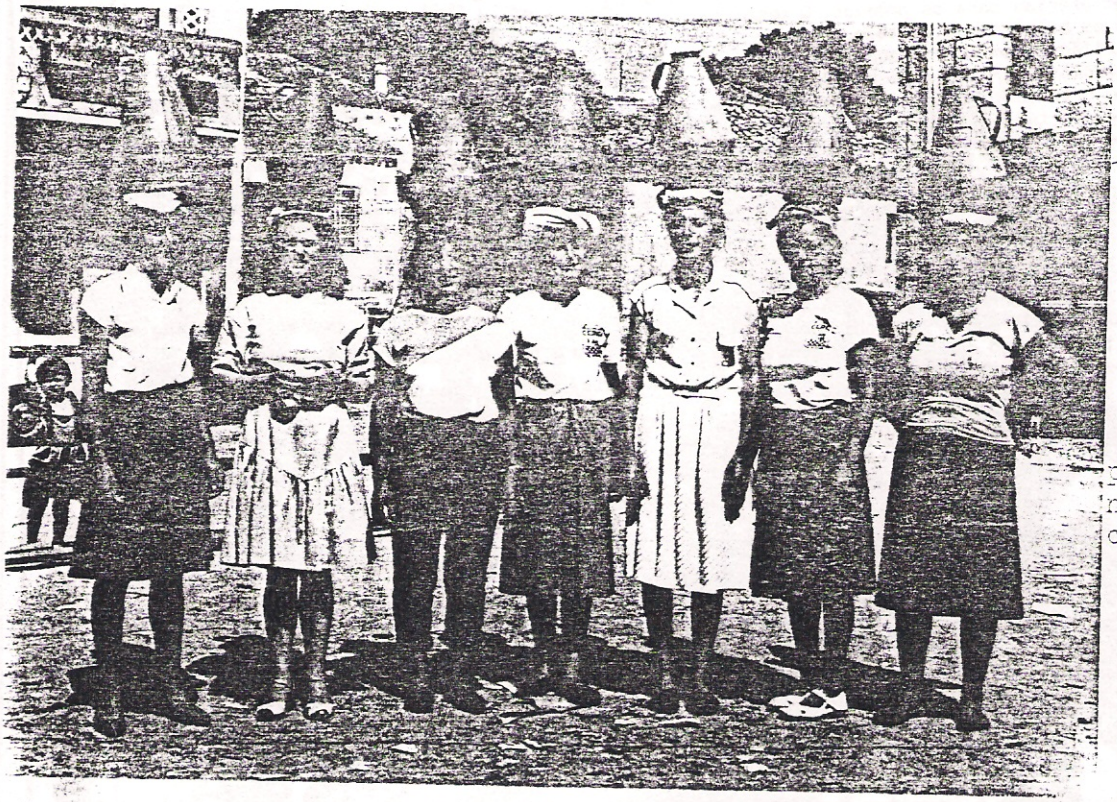
INFANTIS - Até 8 anos:
Masc. 1º - José Manuel Figueiredo Ten.
Fem. 1º - Helena Tenreiro

8 - 12 anos:
Masc. 1º - Pedro Costa Jesus (Valverde)
Fem. 1º - Maria Salete S. Gomes

JUVENIS - 12 - 15 anos:
Masc. 1º - Afonso José F. Tenreiro
Fem. 1º - Celeste Fonseca Santos

GRANDE PREMIO
15 - 17 anos (5.000m):
1º - Jorge Plácido (Freches)
2º - Jose Casimiro Gomes (CCRC)
3º - Ernesto Caseiro (CCRC)





Algumas das participantes na corrida dos cântaros.

O nosso estimado colaborador, José Francisco Marques Caseiro, um invisual, que participou na prova de salto a pés juntos.

DO CLUBE

FOTOS: AFONSO TENREIRO
TEXTO: CARLOS PAIVA

EQUIPAS - 1º CCRC - 9 Pontos.

18 - 56 anos (10.000 m)
1º - José Loureiro (Celorico)-32'53"10
2º - Jose Moreira (Queiriz)
3º - Vitorino Almeida (Queiriz)
6º - Raul Gonçalves (CCRC)

EQUIPAS - 1º Queiriz - 10 Pontos
2º Celorico - 14 Pontos
3º C.C.R.C. - 25 Pontos

GINCANA DE BICICLETAS

INFANTIS
1º - Paulo Jorge Tenreiro - 1'49"

SENIORES
1º - Luis Fonseca Santos - 1'13"
2º - Joaquim Carvalho (P.Abade)-1'18"
3º - Jose Figueiredo Santos - 1'29"

IV JOGOS DA MALHA

1os Zé Manuel Lopes-Virgilio Caseiro
2os Francisco Baltazar-Carlos Baltazar

CORRIDA DE CÂNTAROS

1º - Lurdes Santos
2º - Ana Maria Baltazar
3º - Josefina Lopes

BARRA DE PEDRA

1º - José Manuel F.Andrade (Penaverde) 5,81m.
2º - Joaquim Pinto Matos (Penaverde) 5,55m.
3º - Zé Manuel Lopes - 5,46m.

SALTO A PES JUNTOS

1º - Joaquim A.Baltazar Lopes 2,58m.
2º - Tó-Zé Caseiro Fernandes 2,45m.
3º - Álvaro Lourenço Caseiro 2,36m.

Às 20h.e 30m., durante o intervalo do baile foram entregues os prémios aos atletas melhores classificados. Foram distribuídos 50 taças e troféus e algumas dezenas de medalhas, prémios oferecidos por muitos conterrâneos e amigos que estão connosco pelo desporto.

A todos eles e aos que colaboraram com a organizaçao desportiva vai um sincero obrigado e todo o reconhecimento que nos merecem os que ajudam às boas causas.

Alguns dos atletas infantis no momento da partida.

A chegada de um dos atletas participantes na prova dos 10.000 Metros.

AINDA A FESTA do CLUBE desporto

C.C.R.C. -2 JUVENTUDE D.DO AIRES "BP" -3
E ATE PODE ESTAR CERTO!!

Muito público rodeava o terreno dos Mosqueiros para onde estava aprazado o encontro de Futebol entre as equipas do CCRC e da Desportiva do Aires - Lisboa que, retribuia a visita feita à capital pelos carapitenses.

O tempo era de bastante calor e os atletas do CCRC começavam por receber uma prenda: um equipamento novo, bem fresquinho ofertado pelo Carlos Pires, a quem se agradeceu, ficando aqui o público reconhecimento a quem ajuda o desporto da nossa terra.

A equipa do CCRC envergando o seu novo equipamento, momentos antes de se iniciar o jogo no estádio dos Mosqueiros

O espectáculo ia começar e seria a apoteose de um dia cheio de actividades desportivas. (Pena que seja só um em cada ano!)

O jogo foi, na verdade, um espectáculo razoável com um condimento sempre apreciado nos jogos de futebol, a emotividade e a incerteza quanto ao desfecho final.

Saiu o CCRC para o ataque, ganhou os primeiros aplausos e instalou-se no meio campo adversário. A defensiva lisboeta respondia acertadamente e tentava lançar os contra-ataques da sua equipa. Bola tocada de primeira a chegar em óptimas condições lá à frente de ataque e o 1º golo da partida. Um remate cruzado batia Linito que ainda não havia tocado no esférico.

Insistia Carapito pelo centro do terreno, onde os avançados eram implacavelmente marcados por uma defesa poderosa que, por vezes, recorria à falta. Livre directo, a entrada da área, barreira mal formada, Rogério aponta, guarda-redes batido. Estava feito o empate.

Nos minutos seguintes, o jogo tornou-se mais vivo, constroem-se e perdem-se oportunidades; a Desportiva perde um penalty com remate ao lado, Zé Almeida atira ao poste e Carlos Pires, perto do final, obriga o nol contrário a duas magníficas intervenções.

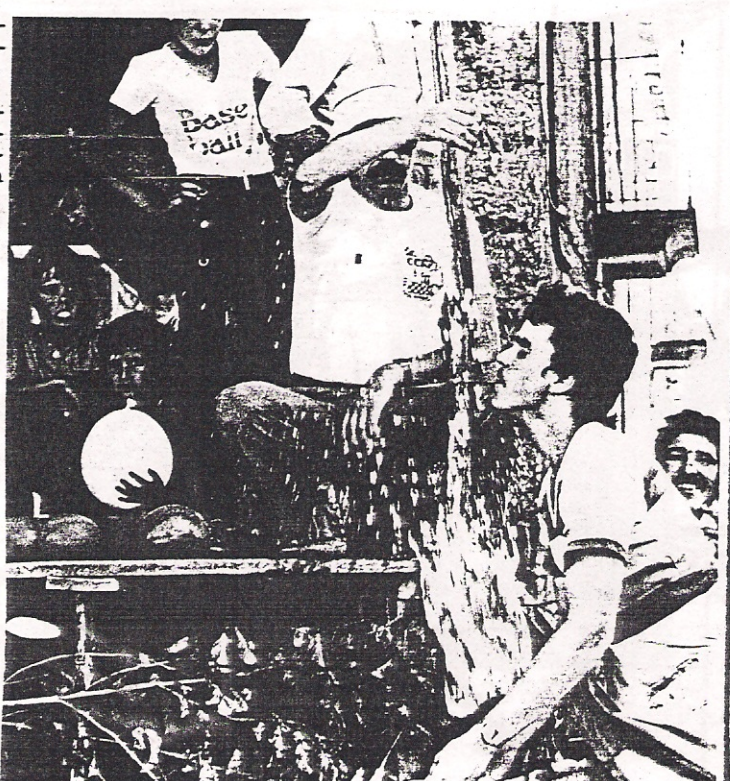
A sombra do intervalo ajudou a retemperar forças que no segundo tempo poderiam ditar o resultado.

Resultado que sofreu alteração logo nos primeiros minutos e, mais uma vez, os visitantes voltavam à posição de vencedores; um remate feliz traía Linito e batia-o pela segunda vez. A máquina da B.P. funcionava agora melhor com trocas rápidas de bola e, a movimentação constante dos seus jogadores punha a cabeça em água aos defensores carapitenses. Estes, tentavam responder mas sem nunca conseguirem alargar a frente atacante, como se impunha, o que seria possivel com a entrada dos extremos à linha fazendo depois o centro para quem entrava detras. Do outro lado havia maior objectividade e os olhos estavam mais postos na baliza. O 3-1 chegava, apesar dos valorosos feitos do nosso nol para contrariar o aumentar da diferença.

Ia ser dificil aos carapitenses contrariar os factos.

Reacendeu-se a esperança quando, oportunamente, Carlos Tenreiro voltava a reduzir. Ate

(Cont. na pág. seguinte)



Em baixo, um dos participantes na prova de gincana de bicicletas

A FESTA

(Cont. da pág. anterior)

final manteve-se a emoção mas, só isso!

E o derradeiro apito de Artur, bem disciplinarmente e menos bem tecnicamente, acabava um jogo que poderia ter tido outro resultado, mas até este pode estar certo!

CARLOS PAIXÃO

TORNEIO INTER-FREGUESIAS

AGUIAR -3 C.C.R.C. -2
C.C.R.C. -3 PENAVERDE -4
CORTIÇADA -1 C.C.R.C. -3

E, com estes resultados, quando tudo apontava para o contrário, o CCRC viu-se afastado da fase final da prova. Se em Aguiar aumentaram as dúvidas, o jogo com Penaverde determinou as certezas. Carapito viu-se ultrapassado por estes dois adversários que, ainda terão de resolver qual disputará a final com Dornelas.

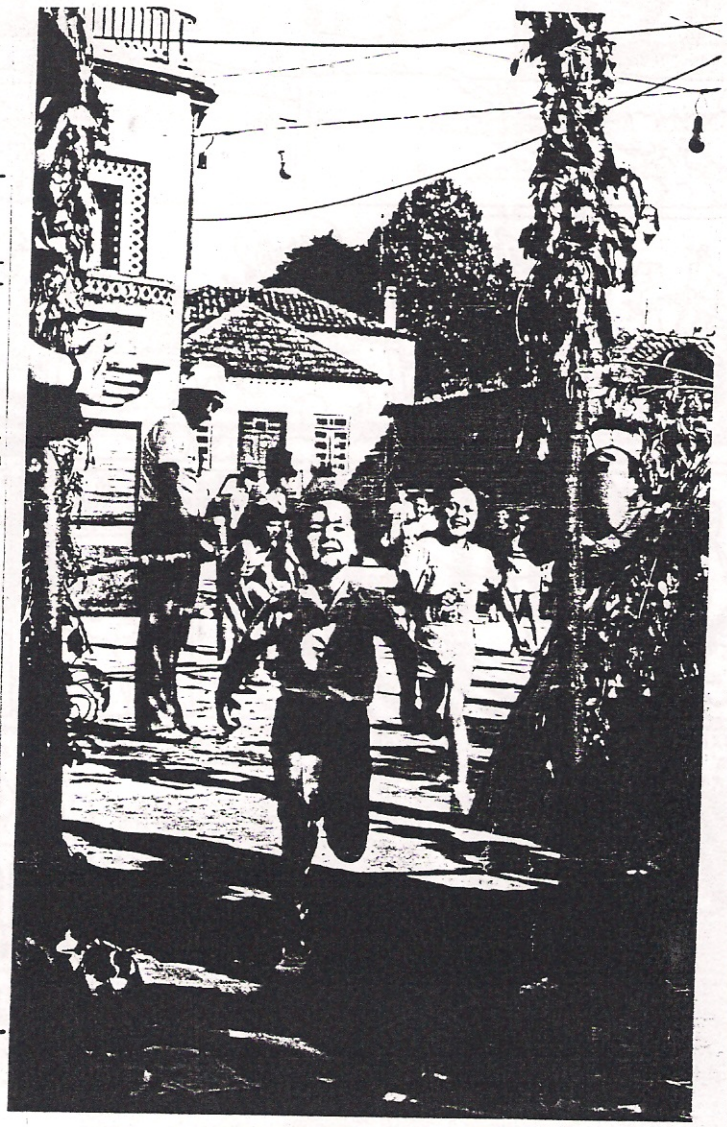
Em Aguiar, o vento dominou durante todo o jogo e ajudou, na 1ª metade, os Cabicanças a marcarem por três vezes com a colaboração da defensiva axadrezada, onde a falta de Linito obrigou a alterações. Na segunda parte o CCRC demorou a equilibrar a partida e, quando o conseguiu fez dois golos que, todavia não chegaram para construir um resultado que satisfizesse as pretensões axadrezadas.

Com Penaverde, Carapito jogava a cartada final e tinha que vencer. Começou-se bem e a verdade é que os donos da casa se mantiveram em posição de vencedores durante quase todo o tempo. Penaverde conseguiu nos 15 minutos finais dois golos que valeram a vitória, dois golos que deitaram por terra todo o ânimo dos Carapitenses que não mais foram capazes de salvar o que estava, definitivamente perdido.

Com a Cortiçaça um jogo para cumprir calendário num terreno impróprio para a prática de futebol. Daí, o jogo ser mal jogado com bolas pelo ar, sendo os jogadores de ambos os lados, salvo raras excepções, incapazes de pôr em campo o futebol de que são capazes. Até ao intervalo manteve-se um certo equilíbrio que o empate a uma bola traduzia fielmente. Depois do reinicio o CCRC impôs-se ao seu adversário e conseguiu mais dois golos que justificam uma vitória que não sofre contestação e fechou com alguma luz um torneio que teve alguns aspectos sombrios.

CARLOS PAIXÃO

ULTIMA "BOLA" :
REBOLEIRO = 2 CCRC - 2



Na foto de cima a chegada de atletas infantis.

Na de baixo, o nosso Director e o organizador das provas, durante a distribuição dos prémios

BARCELOS NA FESTA...!

O nosso amigo JOSÉ EDUARDO TORRES desde tenra idade que visita a nossa terra. Em princípio teria sido por motivos familiares, mas depois ficou rendido à simpatia e hospitalidade dos carapitenses.

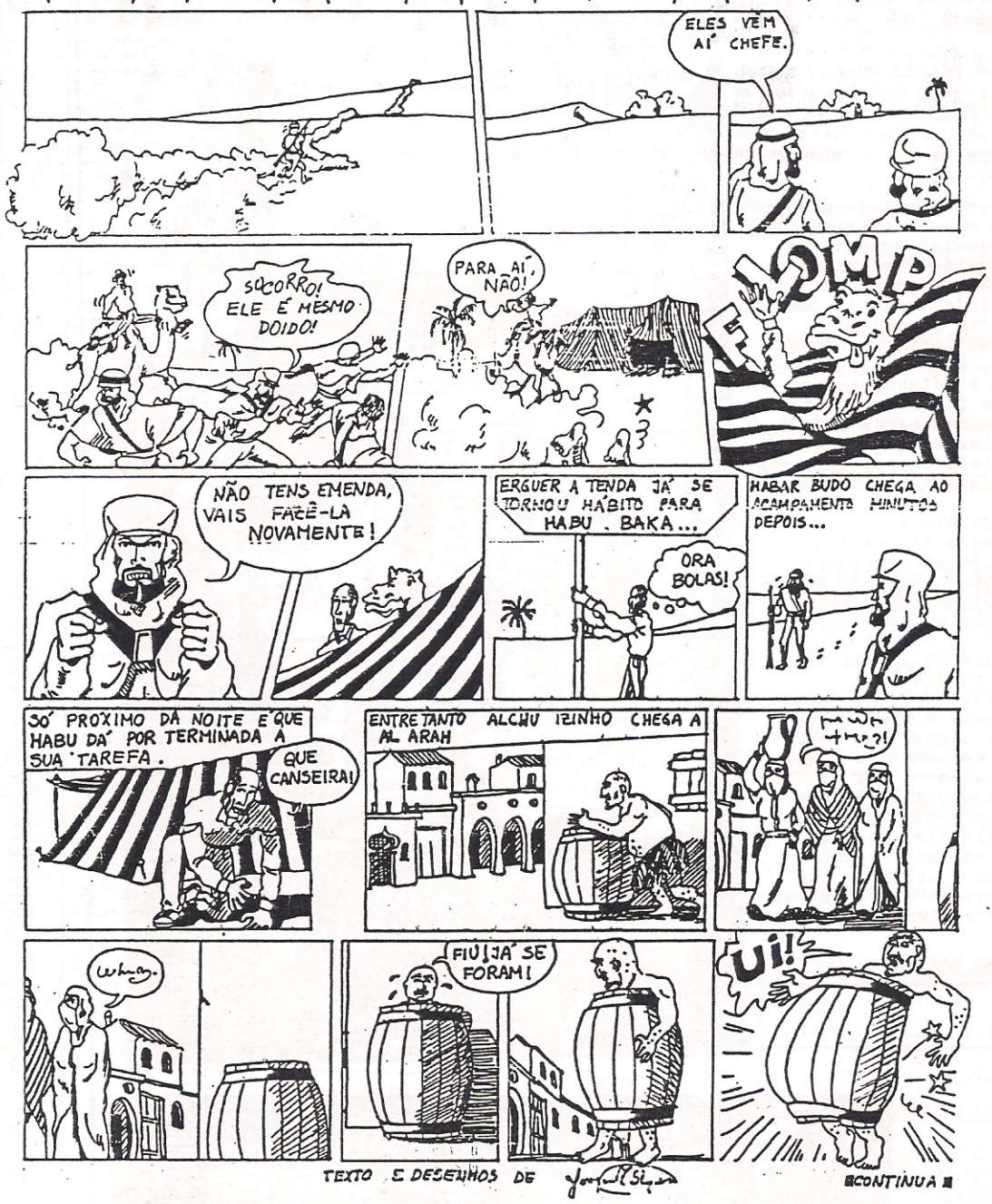
Desportista como é, não se alheou dos problemas financeiros que se deparam para levar por diante um sonho grandioso -- a construção da Sede do Clube. Por isso, em três anos consecutivos, tem vindo a oferecer várias peças de cerâmica para as rifas da "quermesse" e que renderam alguns milhares de escudos.

O CLUBE CULTURAL E RECREATIVO DE CARAPITO, através do seu jornal, não podia deixar de revelar o seu público reconhecimento ao dinâmico amigo barcelense.

Estamos certos de que na galeria dos benfeitores que vão contribuindo para a edificação de uma grande OBRA SOCIAL o seu nome terá lugar de relevo.

BEM HAJA, JOSÉ EDUARDO!...

A QUADRILHA DO DESERTO



TEXTO E DESENHOS DE

CONTINUA

cantinho do leitor

No dia 16 de Junho de 1985
Maravilhoso dia eu passei
No piquenique de Benfica
Com carapitenses eu me encontrei

Que dia maravilhoso
Que grande animação
Eu até me esqueci
Que sofria do coração

É preciso mais e muito mais
Piqueniques fazer
Para que todos os Carapitenses
Melhor se possam conhecer

Por intermédio do nosso jornal
Felicidades a todos quero desejar
E que para o ano que vem
Deus nos deixe lá voltar

Carapito para mim
Tem um especial valor
Nessa maravilhosa terra
Há sinceridade e amor

Francelina Caseiro Marques

AS GENTES DA NOSSA TERRA

I

As gentes da nossa terra
Demonstram ter valentia
Para que o pão não lhes falte
Trabalham de noite e dia

II

Avida que é tão dura
Aos que cavam com a enxada
Com o rosto queimado do sol
E as mãos pela geada

III

De manhã levantam-se cedo
À noite fazem serão
Mas sempre com o mesmo fim
Por um pedaço de pão

IV

E aqueles que emigraram
Foram pelo mundo à aventura
Deixaram os seus mais queridos
Por a vida lhes ser tão dura

V

E pena que o sol quando nasce
Não aqueça a todos iguais
Para alguns o pouco os contenta
A outros o muito faz mal

VI

Mas Deus a todos perdoa
E sem fazer excepção
As gentes da nossa terra
Todos merecem ter pão

ANTONIO MORGADO

"O MEU JARDIM"

Plantei uma pequena flor,
Não tinha perfume nem tinha cor,
Mas tinha entusiasmo,
De alguém que sabia amor!...
Quis abraçá-la, sonhá-la,
Como faço nas fantasiosas histórias de fadas!
Eu gostava muito desta pequena flor!...

Um dia porém, eu descobri a maravilha de ter no meu quintal uma flor.

Resolvi plantar duas, três flores.
Construi um jardim.
Senti-me feliz com a felicidade que cresce e inunda a Humanidade.

A alegria cresceu,
Sonheia-a para todos,
Espalhei-a pela nossa Cidade,
Meus amigos, vede o que pode ser uma flor, que não é como as outras.

Adquire uma vida livre, plena de Sentimento como qualquer ser humano e faz expantir esse Amor para todos.

Nesta pequena Sociedade que eu ajudei a criar,
O "eu" é um átomo de Sociedade,
Cada um vive em função de todos e todos em função de cada um...

Tudo graças a uma flor,
Sem perfume e sem cor.

José Francisco Marques Caseiro

PROPRIETÁRIO: Clube Cultural e Recreativo de Carapito

SEDE: Carapito — Aguiar da Beira — ASSINATURA ANUAL: 300$00

IMPRESSÃO: REPROGRAFEX Largo do Vilarealense 5000 VILA REAL

Toda a colaboração deverá ser remetida para a Redacção até ao dia 15 de cada mês.

A assinatura é renovada anualmente no Verão.

AVENÇA

PORTE PAGO

SUPLEMENTO

CARUSPINUS

ASSINATURA

Muitos foram os nossos assinantes que procederam ao pagamento da sua assinatura, o que muito nos agrada registar e vai dar possibilidades de o Caruspinus continuar a sair com a regularidade dos últimos tempos. Muitos houve que fizeram as suas ofertas quer para o clube quer para o jornal.

Aqui ficam os seus nomes:

Pagaram a assinatura

- Fernando Manuel B. Sobral
- José Eduardo Chaves Torres
- Margarida M. Nunes da Cruz
- Alfredo lopes Dias dos Santos
- Maria da Luz S. Ribeiro
- Raúl Gonçalves
- Valdemar Leitão
- António José Sobral
- Joaquim Lopes
- Francelina A. Caseiro Marques
- José Caseiro S. Cartaxo
- P. e Arlindo Chaves Torres
- José António Carvalho Gonçalves
- Nascimento Guerra
- Avelino Gomes Lopes
- João António Alves Portugal
- Luís António Varandas
- José Cardoso
- João Tomé dos Santos
- José Santos Figueiredo
- António José Fernandes
- Francisco A. Nascimento Caseiro
- César Baltazar
- Mariana do Carmo L. de Almeida
- Maria da Piedade Gonçalves
- Maria amélia R. Caseiro
- Francisco Albuquerque Reis
- Ana Maria Lopes Baltazar
- Carlos Alberto Baltazar
- José Lopes Baltazar
- Francisco Paixão Tenreiro
- João Augusto da Cruz
- Fernando Lopes Baltazar
- José António Pinto
- António dos Santos Lopes
- Alfredo L. Dias dos Santos
- António Jesus Almeida
- Angelo Pereira Sarmento
- António Diogo Tenreiro
- Maria de Lurdes L. Caseiro
- Fernando H. da Cruz Lopes
- Vasco Correia Andrade
- Baltazar Trindade
- João Manuel dos Santos
- Fernando Andrade Batista
- António Pereira Gomes
- Maria isabel L. Marques
- Francisco Cristóvão Fonseca
- Elisa Nunes C. Gomes
- Lurdes Vaz de Almeida
- Casimiro Baltazar Lopes
- José dos Santos Nunes
- Virgílio Augusto Caseiro
- António dos Reis Caseiro
- José Manuel Reis Caseiro
- José Manuel da Cruz Vaz
- Joaquim V. Correia Andrade
- Francisco Fonseca (Queirz)
- José Francisco Lopes Baltazar
- Fernando Gonçalves
- Virgílio Pinto Baptista
- David Caseiro
- António Morgado

CARUSPINUS CONTA CONTIGO!!

CARTA DE UM AMIGO

recebemos uma carta do nosso amigo e assíduo colaborador, conterrâneo António Morgado, acompanhada de mais uns poemas e do cheque para pagamento da sua assinatura e donativo para o jornal.

O nosso obrigado. Os poemas serão publicados oportunamente.

A DIRECÇÃO DO JORNAL CARUSPINUS

Queluz, 22 de Agosto 85

Prezado amigo e conterraneo, com um abraço e sua exma família
Acuso a recepeção do ultimo número do n/ Jornal, que muito agradeço.
Junto envio um cheque de Esc. (quinhentos escudos) para pagamento da m/ assinatura 1983/86.
Anexo tambem mais dois poemas, para se o amigo achar por bem a sua publicação.
Entretanto, em meu nome pessoal renovo os votos de dedicação e coragem, com que o amigo bem como todos os colaboradores têm dedicado à terra onde todos nós nascemos, informando aqueles que tiveram de a abandonar embora tantas vezes por razoes alheias à sua vontade, mas que o destino traçou.

Despeço-me com um abraço
o Conterraneo

António Morgado

OFERTAS PARA O CARUSPINUS

- Fernando M. Barranha Sobral
- Margarida M. Nunes da Cruz
- António José Sobral
- Francelina A. Caseiro Marques
- José A. Carvalho Gonçalves
- Nascimento Guerra
- Avelino Gomes Lopes
- Luís António Varandas
- João Tomé dos Santos
- Francisco A. Nascimento Caseiro
- César Baltazar
- Maria Amélia R. Caseiro
- Carlos Alberto Baltazar
- Maria de Lurdes L. Caseiro
- Maria Isabel Lopes Marques
- Elisa N. Cardoso Gomes
- Lurdes Vaz de Almeida
- Joaquim Vaz Correia Andrade
- Francisco Fonseca (Queiriz)
- Fernando Gonçalves
- António Morgado

OFERTAS PARA O CCRC

- Avelino Gomes Lopes
- João A. Alves Portugal
- António J. Pires Sobral
- Maria do Carmo L. Almeida
- António Gomes Almeida
- José Luís (Farmácia)
- João Nunes
- José Cardoso
- António César Dias

Não publicamos o montante das ofertas porque cada um dá conforme as suas possibilidades não havendo necessidade de outras pessoas comentarem sobre as ofertas dos outros benfeitores.

A todos o CCRC e o CARUSPINUS agradecem, pedindo desculpa se nos escapou algum nome e agradecendo também que nos comuniquem essa falta, nomeadamente se se tratar da assinatura do jornal.

O nosso obrigado em nome do progresso de Carapito.

A Direcção

carapito CONTA CONTIGO!!

carapito
CONTA CONTIGO!!

PRETO NO BRANCO

A MORTE DO NICK

Todos os dias nos comovemos com as horrorosas imagens que a televisão nos mostra, relativas a guerras, desastres, atentados e à fome e miséria que vai pelo mundo.

Comovemo-nos e colaboramos, na medida do possivel, com a nossa ajuda para minorar o sofrimento dessas pessoas.

Vemos anúncios na televisão para que os animais sejam protegidos, para que cães e gatos não sejam abandonados pelos seus donos durante as férias.

Todos nós estimamos os animais que nos são mais dedicados, nomeadamente os animais domésticos. Quem é que nunca teve um cão ou um gato em casa? Quem é que nunca fez uma "festa" a um cão ou um gato? Quem nunca [illegible] ouviu contar histórias verdadeiras em que certos animais, nomeadamente os cães, têm salvo os seus donos de morte certa ou os têm protegido de certos perigos ou pura e simplesmente manifestam os seus sentimentos de afecto às pessoas que lhes são dedicadas, abanando a cauda, lambendo as mãos ou a cara dos mais pequeninos...

Apesar disto tudo, ainda há quem se comporte pior que esses animais, quando não conhecem o dono ou reagem a alguma agressão. Assim, praticam-se crimes punidos pelo Código Penal, contra os animais, dando-se-lhe a comer produtos envenenados. Foi o que aconteceu com o NICK. Era um cão de raça, um pastor alemão puro, que apesar da sua força, do seu aspecto algo feroz, estimava os seus donos e pessoas amigas, nunca tendo molestado quem quer que fosse.

Alguém sem coração, por inveja, malvadez ou sabe-se lá que outro sentimento animalesco, matou-o. O NICK foi assassinado. O assassino ficará impune porque praticou o seu nefando acto pela calada da noite, contra um ser indefeso.

A minha filha, quando teve conhecimento da notícia, chorou. Eu próprio me senti chocado. O NICK foi enterrado algures, como um cão qualquer, apesar dos sentimentos de revolta, compaixão e dor que pessoas suas amigas manifestaram. Merece que escreva: que a terra lhe seja leve.

Quanto ao assassino (desconhecido) oxalá que Deus não o castigue com morte idêntica, mas que venha a praticar actos que o redimam da sua acção condenável.

António Francisco Caseiro Marques

HISTORIA DE UM URSINHO

Era uma vez um lindo boneco de peluche. Certa vez ele estava farto de o não comprarem e pensou no país dos brinquedos. Quando chegou a hora de os donos da loja irem embora, ele escapuliu-se para o meio da rua. Aqui estava a nevar muito e ele tremia de frio até que adormeceu.

De manhazinha, meio ensonado, reparou que ia ao colo de uma menina que se dirigia para a escola, foi à professora e entregou-lho:

-Sra. professora, encontrei este lindo bonequinho na rua, o que lhe faço?

-Esperas uma semana e depois se verá.

O ursinho ouvira isto. Então estava ansioso que passasse uma semana. Lá passou e a menina chegou ao pé da sua professora e perguntou-lhe se o tinham reclamado. A professora disse que não.

Então a menina ficou muito contente e ficou com o ursinho.

Ana Isabel de Sarmento Marques

FOGOS NAS MATAS

Não há coração bem formado que não sofra com o que se passa durante os meses de Verão, com tantos fogos a devorar as nossas florestas, onde as indefesas árvores morrem aos milhares, de pé, mas com dignidade.

As árvores, que tão benéficas são à Humanidade, garantindo postos de trabalho a muita gente, tanto nas fábricas de celulose como nas carpintarias, não esquecendo a grande importância que elas têm na purificação do ar que respiramos, deveriam merecer mais respeito, mais carinho e mais amor.

Apesar de ser difícil, mas não impossível, defendê-las de mãos criminosas, deveriam as entidades competentes criar leis ainda mais rigorosas para a punição de casos de fogo posto confirmado.

Já se tem ouvido, perante tamanhas calamidades, que chegam a pôr em graves situações casas de habitação e haveres, que o único castigo adequado para o hediondo crime de atear um fogo seria meter essa pessoa (se é que pessoa se lhe pode chamar) dentro da fogueira. Perfilhamos o equilíbrio e achamos que nem oito nem oitenta!

Apelamos, isso sim, para uma vigilância ainda mais eficaz, não só das respectivas autoridades, mas também das populações em geral, na defesa dum património que é de todos nós, sem excepção. Pois, cada árvore queimada representa uma perda importante para a economia da Nação, com enormes problemas económicos, que todos os portugueses terão que resolver com muito trabalho e determinação.

A continuarem a arder as florestas, que são autêntica fonte de riqueza, cada dia que passa ficaremos irremediavelmente mais pobres.....

MARTINS MOÇO

PASSA TEMPO

"PROBLEMAS"

1 - Uma vendedeira de fruta tinha ao todo 100 frutos para vender, de tal modo que as laranjas e os limões somam 52, os limões e as peras somam 43, as peras e as ameixas somam 34 e as ameixas e maçãs somam30. Qual é a quantidade de cada um dos frutos?

2 - O João tem o triplo da idade do Luís; mas quando o Luís tiver outros tantos anos como tem, o João apenas terá o dobro da idade do Luís. Quantos anos tem cada um?

"CLUBE DOS PREGUIÇOSOS"

Estes são os 10 mandamentos dos membros do clube:

1 - Nasce-se cansado e vive-se para descansar.
2 - Ama a tua casa como a ti mesmo.
3 - Se vês alguém a descansar ajuda-o.
4 - Descansa de dia para dormires de noite.
5 - O trabalho é Sagrado não lhe toques.
6 - Aquilo que podes fazer àmanhã não o faças hoje.
7 - Trabalha o menos que puderes. O que tens para fazer faz com que outro o faça.
8 - Nunca ninguém morreu por descansar demasiado.
9 - Quando te vier vontade de trabalhar senta-te e espera que te passe.
10 - Se o trabalho é saúde, viva a Tuberculose.

NOTA: A fim de evitar cansaços inúteis e extenuantes aconselhamos a que leiam lentamente estes mandamentos, ou melhor ainda, faça com que seja outro a lê-los.

José Francisco Marques Caseiro